

Propósito Do Ramadã



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Propósito Do Ramadã

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Propósito do Ramadã

Primeira edição. 04 de fevereiro de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Propósito do Ramadã](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute o Propósito do Mês Sagrado do Ramadã. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 183-185 do Alcorão Sagrado:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos. [Jejum por] um número limitado de dias. Então, quem dentre vós estiver doente ou em viagem [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem. O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério. Então, quem quer que aviste [o crescente] do mês, que o jejuar; e quem quer que esteja doente ou em viagem - então um número igual de outros dias. Deus deseja que tenhais facilidade e não sofrimento, e [quer] que completeis o período e engrandeçais a Deus por aquilo para o qual Ele vos guiou; e talvez sejais gratos.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Propósito do Ramadã

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 183-185

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ مِنكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى
الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ. وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.

[Jejum por] um número limitado de dias. Então, quem entre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem.

O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério. Então, quem avistar [o crescente] do mês, que o jejue; e quem estiver doente ou em viagem - então um número igual de outros dias. Allah pretende

facilidade para vocês e não pretende dificuldades para vocês e [quer] que vocês completem o período e magnifiquem Allah por aquilo [para] que Ele os guiou; e talvez vocês sejam gratos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado para vós o jejum...”

O jejum é um ato justo muito único, pois é escondido da vista dos outros e ocorre ao longo do dia, diferente de outras ações ocultas. Uma pessoa deve, portanto, se esforçar para manter seu jejum em segredo da melhor maneira possível e evitar estragar sua recompensa informando os outros, a menos que seja forçada a isso. Esta é, sem dúvida, a razão pela qual Allah, o Exaltado, afirma em um Hadith divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, que o jejum é especialmente para Ele, portanto, Ele o recompensará diretamente. Esta recompensa direta significa que Ele é a recompensa da pessoa que jejua, ou seja, a pessoa que jejua regularmente terá a oportunidade de observar Allah, o Exaltado, na outra vida, que é uma recompensa que não tem igual ou limite em sua grandeza.

O jejum coloca um bloqueio em todos os aspectos de uma pessoa e, portanto, aquele que jejua corretamente evitará todos os tipos de pecados verbais e físicos e coisas vãs. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para aplicar controle extra sobre sua intenção, fala e ações quando estiver jejuando, pois aquele que persiste em pecados, como mentir, quando estiver jejuando foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi,

número 707, de destruir seu jejum para que se torne insignificante para Allah, o Exaltado. De fato, outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, avisa que algumas pessoas não conseguem nada com o jejum, exceto fome e sede.

Um dos propósitos do jejum é que a atitude cautelosa que uma pessoa adota durante o jejum seja transportada para os dias em que não estiver jejuando, para que evite pecados e coisas vãs e, em vez disso, permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à retidão indicada nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam , para que vos torneis justos.”

Além disso, o jejum reduz os desejos malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento de pecados através da fome, sede e o esforço maior em evitar pecados que uma pessoa em jejum comete. O jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnavais. Essas duas coisas frequentemente levam a muitos outros pecados. O desejo de satisfazer esses dois desejos é frequentemente maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Portanto, quem os controla através do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para obter o mais alto nível de jejum e cumprir seu propósito, de modo que controle sua intenção, fala e ações, para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, e evite todos os pecados e coisas vãs, mesmo quando não estiver jejuando.

Finalmente, jejuar os jejuns obrigatórios é tão importante e valioso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se uma pessoa perdesse um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ela não seria capaz de compensar isso em recompensa, mesmo que jejuasse todos os dias pelo resto de sua vida. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar ao máximo para cumprir seus jejuns obrigatórios corretamente e realizar jejuns voluntários de acordo com sua força e capacidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos. ”

Além disso, este versículo é outra prova entre inúmeras encontradas no Alcorão Sagrado que deixa claro que ninguém pode se tornar justo até que atualize sua fé por meio da realização de boas ações, como o jejum. A retidão é como uma planta que floresceu para produzir frutos deliciosos. Assim como uma planta não pode florescer sem obter nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa também não pode florescer para que ela obtenha a retidão sem nutrição na forma de boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Na verdade, aquele que apenas verbalmente afirma ter fé no Islã e não consegue sustentar sua reivindicação com ações físicas deve temer perder sua fé. Assim como a planta que não consegue obter nutrição eventualmente morre, assim também pode sua fé se ela não conseguir nutri-la com boas ações.

Para minimizar a dificuldade desse dever, Allah, o Exaltado, deixa claro que as nações anteriores também foram ordenadas a jejuar. Isso lembra aos muçulmanos que eles não receberam nenhuma responsabilidade difícil ou pesada que as pessoas antes deles não suportaram. De fato, Allah, o Exaltado, confirmou, em muitos lugares do Alcorão Sagrado, que Ele nunca sobrecarrega nenhuma pessoa com nada, como uma responsabilidade, que eles não possam suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Ter essa realidade em mente tornará o cumprimento das responsabilidades do islamismo mais fácil para um muçulmano, pois algumas delas podem contradizer os desejos das pessoas. Uma pessoa deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela e sabendo que pode lidar com o plano de tratamento dado a ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará paz de espírito e corpo ao aceitar e agir de acordo com o conselho médico de seu médico, assim também a pessoa que aceita e cumpre as responsabilidades confiadas a ela por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, minimiza ainda mais a dificuldade ligada ao jejum ao lembrar as pessoas de que ele é apenas por alguns dias no ano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“ [Jejum por] um número limitado de dias...”

Como de costume, Allah, o Exaltado, concede concessões para aqueles incapazes de cumprir este dever obrigatório, como Ele faz para todos os outros deveres, pois o Islã é uma religião e um modo de vida que é feito sob medida para a natureza dos humanos e, portanto, respeita suas limitações e fraquezas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... Então, quem dentre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]...”

Em todas as circunstâncias, o Islã encoraja as pessoas a ajudar os necessitados. Em alguns casos, ajudá-los é obrigatório, em outros é uma penalidade ou um resgate e em outras circunstâncias é uma boa ação voluntária que é altamente recompensada. Isso destaca a importância de ajudar os outros, especialmente os necessitados. O Islã não prega um modo de vida egoísta em que a pessoa só se importa consigo mesma e com sua família, pois até os animais se comportam dessa maneira. Em vez disso, o Islã convida as pessoas a se elevarem acima disso e ajudarem todos os outros, de acordo com seus meios, o que inclui apoio financeiro, físico e emocional dos outros. A verdade é que se cada muçulmano realmente agisse de acordo com esse princípio fundamental do Islã, então não haveria mais nenhuma pessoa necessitada nesta Terra. Este princípio importante foi indicado na próxima parte do versículo 184. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... E quem voluntariamente faz o bem [isto é, o excesso] - é melhor para ele...”

Allah, o Exaltado, lembra as pessoas do simples fato de que ajudar os outros é, na realidade, ajudar a si mesmo, pois isso os leva a obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“[E disse]: "Se fizerdes o bem, fazeis bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a eles [isto é, a vós mesmos]."...”

Por exemplo, enquanto alguém estiver ocupado ajudando os outros por causa de Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, continuará a apoiá-los em todos os seus assuntos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que tem o apoio de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito em ambos os mundos. Entender essa realidade também impedirá que alguém se comporte como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado ou aos necessitados quando os ajuda, pois isso leva à destruição de sua recompensa por meio do orgulho. Portanto, uma pessoa deve se esforçar para ajudar os outros de acordo com seus meios, para seu próprio bem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... E quem voluntariamente faz o bem [isto é, o excesso] - é melhor para ele...”

Isso também destaca o importante princípio islâmico de que o que uma pessoa dá é o que ela receberá de Allah, o Exaltado. Ou seja, uma pessoa

é recompensada de acordo com seus esforços. Se ela fizer um esforço mínimo para agradar a Allah, o Exaltado, como apenas realizar os deveres básicos obrigatórios, que levam menos de uma hora de um dia para serem realizados, então ela receberá recompensa e bênçãos em ambos os mundos de acordo. É estranho como os muçulmanos desejam o mais alto nível de bênçãos e recompensas em ambos os mundos, mas na melhor das hipóteses apenas fazem o mínimo esforço para agradar a Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso refletir sobre seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos, e aumentar seus esforços se desejar um nível maior de recompensa e bênçãos, o que por sua vez aumenta sua paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Depois de conceder concessões, Allah, o Exaltado, frequentemente chama as pessoas para o nível mais alto, empurrando-as na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... Então, quem dentre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem

quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem.”

É preciso refletir sobre os inúmeros casos em que eles se esforçaram ao máximo em prol de ganhos mundanos, como nos esportes, e aplicar essa mesma atitude ao obedecer a Allah, o Exaltado. Todos conhecem seu potencial e limites e, portanto, devem trabalhar de acordo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 84:

“Dize: “Cada um trabalha de acordo com sua maneira, mas teu Senhor é o mais conhecedor de quem é melhor guiado no caminho.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... se você soubesse.”

Esta declaração é frequentemente repetida em diferentes lugares do Alcorão Sagrado e indica a importância de se esforçar para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que se entenda a diferença entre o curso de ação certo e errado. Isso, portanto, convida as pessoas a se elevarem acima da imitação cega dos outros e, em vez disso, agirem com base em evidências e conhecimento para que se entenda o valor das

ações que realizam. Aquele que entende o valor das ações, boas e más, tem mais probabilidade de evitar pecados e tem mais probabilidade de realizar boas ações. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 796, que se as pessoas soubessem a recompensa por comparecer às orações obrigatórias de manhã cedo e à noite em uma mesquita com congregação, elas iriam até elas mesmo que tivessem que rastejar todo o caminho. Aquele que conhecesse e acreditasse neste Hadith com certeza se esforçaria para comparecer a essas orações obrigatórias em uma mesquita, mesmo que isso lhes causasse alguma dificuldade.

Allah, o Exaltado, então menciona a natureza especial do mês do Ramadã, o mês do jejum. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“ O mês do Ramadã [é aquele] em que o Alcorão foi revelado...”

O Alcorão Sagrado foi enviado da Tábua Preservada na Noite do Poder, tudo de uma vez. Capítulo 97 Al Qadr, versículo 1:

“De fato, Nós o enviamos [isto é, o Alcorão] durante a Noite do Poder.”

Foi então colocado na Casa do Poder no Céu mais baixo. Então foi trazido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelo Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, pedaço por pedaço, ao longo de 23 anos. Isso foi mencionado em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 472.

Allah, o Exaltado, então menciona algumas qualidades abençoadas do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo...”

Isso pode significar que o Alcorão Sagrado guia as pessoas para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, desde que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus ensinamentos. Mas, diferentemente de outras religiões e modos de vida, o Alcorão Sagrado não convida as pessoas a segui-lo cegamente sem provas e evidências de sua autenticidade. Em vez disso, em cada estágio, sempre que o Alcorão Sagrado convida as pessoas a adotar uma certa característica boa ou abandonar uma certa característica negativa ou adotar um certo código de conduta, ele fornece evidências e provas claras demonstrando como seu conselho leva ao sucesso para indivíduos e sociedade em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação...”

Ela não apenas guia as pessoas para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, mas também fornece evidências claras que apoiam sua visão e seus ensinamentos. Isso é algo incomparável, pois todas as outras religiões e modos de vida exigem que seus seguidores simplesmente confiem no que eles defendem como sendo a verdade, em vez de refletir sobre evidências claras e deduzir por si mesmos que aquilo a que estão sendo convidados é a verdade. Capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só vos aconselho uma [coisa] - que defendais Allah, [buscai a verdade] em pares e individualmente, e depois refleti.” ...”

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para seguir os ensinamentos do islamismo com base nas evidências claras encontradas no Alcorão

Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham certeza da fé, em vez de segui-los cegamente com base nos comandos e conselhos de outras pessoas. A certeza da fé garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do islamismo em todas as circunstâncias, sejam tempos fáceis ou difíceis, o que, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que possui fé fraca enraizada na imitação cega dos outros, é menos provável que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, sob todas as circunstâncias, como tempos de dificuldades. Desviar-se da obediência a Allah, o Exaltado, só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento, pois eles não podem escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

" O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério..."

O Alcorão Sagrado é um critério, pois diferencia entre o bem e o mal, coisas úteis de coisas inúteis e obtém paz de espírito de uma vida cheia de estresse. Não importa o quão avançada uma sociedade se torne, não importa quanto conhecimento eles ganhem em diferentes tópicos, como o estado mental e físico dos humanos, eles nunca serão capazes de criar um código de conduta que seja completamente adequado para a natureza dos humanos e que atenda a todas as condições, estados e cenários que as pessoas como indivíduos ou como uma sociedade podem enfrentar durante suas vidas na Terra. Conseguir isso é simplesmente impossível,

pois as pessoas ainda estão descobrindo coisas novas sobre elementos específicos de um ser humano, como o propósito por trás de diferentes partes do cérebro humano, muito menos obtendo conhecimento suficiente para criar um código de conduta perfeito que leve à paz de espírito e à justiça dentro da sociedade. O único que pode conseguir isso é Allah, o Exaltado, pois Ele criou todas as coisas e como Seu conhecimento é infinito e abrange o passado, o presente e o futuro. Portanto, somente Ele está na posse correta para conceder às pessoas um código de conduta, um critério que diferencia claramente entre o bem e o mal, coisas úteis de coisas inúteis e obter paz de espírito de uma vida cheia de estresse. A história prova claramente que quando esse critério foi aplicado corretamente na vida das pessoas, ele levou à paz de espírito, justiça e paz se espalhando na sociedade. Portanto, as pessoas devem aceitar o critério concedido a elas sabendo que é o melhor para elas, mesmo que alguns de seus aspectos contradigam seus desejos. Elas devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para elas, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“ O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente

eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Allah, o Exaltado, então exorta a cumprir o importante dever obrigatório de jejuar durante o mês do Ramadã, mas inclui uma concessão para aqueles que não conseguem fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... Portanto, quem avistar [o crescente] do mês, jejue-o; e quem estiver doente ou em viagem, jejue-o por igual número de outros dias...”

Os comandos, proibições, concessões e conselhos dentro do Islã todos pretendem guiar as pessoas para a paz de espírito em ambos os mundos. Eles não foram dados para dificultar as coisas para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allah deseja facilidade para vocês e não dificuldades...”

Embora alguém possa alegar erroneamente que se Allah, o Exaltado, desejasse facilidade para as pessoas, Ele poderia simplesmente ter permitido que fizessem o que desejassem. Mas isso não levaria à facilidade para as pessoas, pois elas não têm o conhecimento e a previsão para determinar o que é bom para elas. Existem inúmeros exemplos na vida de cada pessoa em que elas desejaram algo apenas para perceber que era ruim para elas e quando não gostaram de algo apenas para perceber que era bom para elas. A verdade é que todas as pessoas são como crianças que desejam a coisa errada na hora errada, como sorvete quando estão resfriadas. Assim como um bom pai protege seu filho

negando-lhe o que deseja, Allah, o Exaltado, sozinho sabe o que é melhor para cada pessoa e as guia para isso, tudo o que elas precisam fazer é simplesmente obedecê-Lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outro exemplo é o de um médico que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso. Aparentemente, eles desejam dificuldades para seus pacientes, mas qualquer pessoa com bom senso entenderá que eles realmente desejam paz de espírito e corpo para seus pacientes, pois os remédios amargos e o plano de dieta rigoroso que eles prescrevem levarão a isso, se seus pacientes aceitarem e agirem de acordo com seus conselhos. Basta observar os ricos e famosos que levam uma vida de acordo com seus desejos, o que os faz usar mal as bênçãos que receberam e como isso só leva a problemas de saúde mental, como estresse, depressão e tendências suicidas, para entender que a paz de espírito não está em viver uma vida baseada nos próprios desejos. Como Allah, o Exaltado, conhece sozinho a mente e o corpo humanos e como Seu conhecimento abrange todas as coisas, incluindo o passado, o presente e o futuro, somente Ele sabe o que é melhor para cada pessoa. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“ E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em

uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo e, especialmente, os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, obterá apenas miséria, problemas e estresse em ambos os mundos.

Além disso, as únicas coisas que foram proibidas por Allah, o Exaltado, são aquelas coisas em que o dano que causam supera o benefício que se pode derivar delas. Em cada caso, há muitas razões científicas e lógicas por trás das proibições de Allah, o Exaltado, como a proibição do álcool.

Portanto, Seus comandos, proibições, concessões e conselhos são o que é melhor para cada pessoa, pois isso por si só leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas devido à sua ignorância e miopia. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“ Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, que encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o

que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... Então, quem avistar [o crescente] do mês, que o jejue; e quem estiver doente ou em viagem - então um número igual de outros dias. Allah pretende facilidade para vocês e não pretende dificuldades para vocês e [quer] que vocês completem o período...”

Neste caso em particular, Allah, o Exaltado, pretende facilidade através do jejum, pois o jejum é o treinamento espiritual e físico que os muçulmanos precisam para adotar a piedade, o que garante que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.”

Conforme discutido anteriormente em detalhes, o jejum permite que alguém aumente seu controle sobre sua intenção, fala e ações para que se tornem mais estabelecidos e firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos passam por alguma dificuldade durante seu treinamento espiritual e físico quando jejuam para obter inúmeros benefícios, como paz de espírito e corpo. Isso é semelhante a um atleta que passa por inúmeras horas de exercícios difíceis e um plano de dieta rigoroso para que possa alcançar o sucesso em seu esporte ou semelhante a um aluno que passa por alguma dificuldade quando passa tempo revisando e fazendo exames para obter um bom emprego, o que lhe permite cuidar de suas necessidades financeiras pelo resto de sua vida.

Além disso, o jejum, que permite que alguém aumente seu controle sobre sua intenção, fala e ações para que permaneçam mais firmes na obediência a Allah, o Exaltado, é um meio pelo qual alguém demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, pois cada coisa boa que possui foi criada e concedida por ninguém menos que Ele e como Ele sozinho os guia para a paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... e para magnificar a Deus por aquilo que Ele vos guiou; e talvez sejais gratos.”

O jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de sua intenção, garantindo que a pessoa aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal positivo dessa atitude é que eles não esperam nem esperam nenhuma

compensação ou gratidão das pessoas. É importante notar que aquele que age pelo bem das pessoas não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. O jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de sua fala, pois os encoraja a falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de suas ações, pois os encoraja a usar as bênçãos que receberam, como seu tempo e riqueza, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abrangendo todos os aspectos da gratidão leva a um aumento nas bênçãos, perdão, misericórdia e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas enquanto aquele que falha em mostrar gratidão e, em vez disso, usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, descobrirá que as próprias

bênçãos que possuí, como fama e riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

